

## FENAG SE REUNE COM O PRESIDENTE DA CAIXA

O presidente da FENAG, Mairton Neves, e o Diretor de Representação Institucional, Marconi Apolo, estiveram em Brasília – DF, nos dias 28 e 29 de junho, para cumprimento de agenda da Federação em reuniões com outras entidades representativas dos empregados Caixa, Assinatura de Convênios e audiência com a Presidência da CAIXA.

Os principais compromissos da agenda foram em reuniões com representantes da CAIXA. No dia 28, falamos com o Vice-Presidente da VICOR Paulo Henrique Ângelo e em seguida com o Presidente da CAIXA, Nelson de Souza, no dia seguinte, com o representante da DEPES, Edgard Rodrigues, e o Chefe de Gabinete da Presidência, Guilherme Correa. A reunião do dia 29 foi sugerida pelo próprio Presidente, Nelson de Souza.

Nas reuniões, os representantes da FENAG levaram à diretoria da CAIXA demandas dos gestores de todo o Brasil. Dentre os vários assuntos tratados, podemos destacar:

- **Alterações ocorridas no MN RH184 e que tratam do baixo desempenho na GDP como motivo para apontamento através do MO 21182 e eventual descomissionamento do empregado:** a FENAG reconhece o poder discricionário da CAIXA de dispensa de função, desde que observado o direito à incorporação, nos casos onde não tenham ocorrido falta grave por parte do empregado, cujo direito é reivindicado pela FENAG em ação judicial que teve, recentemente, sentença favorável ao reconhecimento desse direito.

- **Existência de sistemas “paralelos” de avaliação de desempenho dos gestores:** a FENAG levou ao conhecimento da presidência da CAIXA a existência da prática de avaliações de desempenho de gestores diversas do modelo utilizado pela CAIXA, que é a GDP. Há registro em alguns casos, do uso de tais sistemas, como forma de pressionar equipes por resultados. A FENAG manifestou posicionamento contrário e repudiou essa prática por parte de alguns gestores.

Sobre a GDP, a FENAG falou sobre os princípios que norteiam a sua criação, destacando que a GDP tem em sua essência, a finalidade de desenvolver pessoas para contribuírem para o alcance dos objetivos empresariais aliado à Gestão de Pessoas. Não pode ser utilizada apenas para punição ou gerar medo. Os representantes da CAIXA sugeriram formar um grupo de Gestores indicados pela FENAG para irem a Brasília, conhecer por dentro o GDP e contribuírem com o aperfeiçoamento da ferramenta. Informaram que pretendem apresentar a proposta ao Presidente hoje, 02/07/18 para análise.

- **Sobre o tema ADOECIMENTO DOS GESTORES:** a FENAG manifestou grande preocupação com o elevado número de Gestores com sintomas de depressão e demais doenças psíquicas, ensejando ações imediatas que revertam este quadro. As causas são diversas e a empresa precisa conhecê-las e envidar esforços para minimizá-las e propiciar um ambiente que promova o **ENGAJAMENTO** de toda a equipe. Sobre esse assunto, o Gerente Nacional da GESEC, Edgard Rodrigues, apresentou algumas ações de sua área, no controle da saúde a ações de melhoria da qualidade de vida dos empregados da CAIXA. A FENAG se colocou à disposição para a implementação de ações, em conjunto com as GESEC, com o envolvimento das GIPES e AGECEF's, que tenham como finalidade a saúde e a melhoria da qualidade de vida dos Gestores e demais empregados.

- **Uso inadequado do Whatsapp:** em alguns casos caracterizando assédio moral pelo uso de ranquiamento e exposições indevidas de Gestores em grupos institucionais, inclusive em horários diferentes dos da jornada dos empregados;

- **Necessidade de ajuste da LEP das unidades:** após o PDVE há um sofrimento grande em algumas unidades gerado pela falta de reposição dos empregados que aderiram ao Plano. A Caixa informou que está realizando um estudo através da McKinsey sobre o tema e dará retorno.

- **A redução brusca da quantidade de Gerentes PJ na Caixa e a “adequação” paralela feita por Algumas Superintendências Regionais** prejudicando Gestores na avaliação da GDP.

- **Clima Organizacional:** falamos sobre a importância deste instrumento de Gestão e do quanto ele pode ser melhor aproveitado, especialmente para medir o impacto nas substituições de Gestores. A Caixa reforçou a importância da Consultoria da GIPES nesses casos e ficou de rever e posicionar.

Informou ainda um endereço com dados importantíssimos para a gestão das unidades (vipes.caixa/gestãodefiliais/consultivo).

- **Sobre a exigência da certificação CPA-10 e CPA-20 para substituições por prazo e designação de substitutos eventuais:** a FENAG relatou sobre as dificuldades que a nova exigência tem trazido às unidades, principalmente no cumprimento das escalas de férias dos gestores, pelo fato de não ter havido um período de transição à nova regra. A Caixa reforçou a necessidade de adequação às normas e leis vigentes sob pena de ter que arcar com pesadas multas financeiras e disse que fará todo o esforço para que haja normalidade no funcionamento das Unidades por 90 dias.

- **Com relação às negociações desse ano, para o ACT:** a FENAG demonstrou profunda preocupação com o artigo da nova Lei Trabalhista que trata da hipersuficiência. Segundo o Diretor Marconi Apolo, a lógica do princípio da hipersuficiência se aplica meramente ao mercado. No caso das empresas públicas essa hipersuficiência de fato não existe, e é importante que seja tratado de forma diferenciada, entre os empregados de empresas públicas e empregados de empresa privada. Vale ressaltar que as negociações coletivas permanecem em mesa única da FENABAN. O Presidente informou que os demais bancos têm falado sobre o assunto, mas ainda não tem definição na Caixa.

O presidente da FENAG, Mairton Neves, aproveitou a ocasião para agradecer ao Presidente Nelson de Souza, pelo convite feito aos diretores da Federação, para participarem do evento que ocorreu recentemente em Brasília, com 6.000 gestores da CAIXA. Segundo Mairton, tratou de um evento de trabalho e que, pela primeira vez, os Gerentes Gerais foram chamados para um evento com a participação de toda a cúpula da empresa, recebendo, diretamente da Presidência da empresa, as orientações para os novos desafios, além do reconhecimento pelos resultados até então alcançados. Esta ação está alinhada a uma prática atual de gestão que visa a Máxima Participação.

Da mesma forma, os diretores da FENAG agradeceram pela atenção dispensada pelo Presidente e demais representantes da CAIXA, que abriram espaço na agenda para, por duas oportunidades, em dois dias e mais de três horas, receberem os representantes dos gestores para tratarem de assuntos importantes para a classe e para a própria empresa.

O diretor Marconi Apolo ratificou o compromisso da FENAG de defesa da CAIXA, na busca do seu fortalecimento, enquanto empresa pública, com a valorização dos gestores e demais empregados da empresa. Fez um destaque e um elogio à política do presidente Nelson de Souza, de “**cuidar das pessoas**”, como condição indispensável para o alcance dos objetivos da CAIXA e destacou que a presença da FENAG na reunião foi uma prova da contribuição da Federação para que essa política seja aplicada em todos os níveis da empresa, através de um diálogo permanente com as entidades que representam os empregados da CAIXA. “É importante que as pessoas reconheçam e sintam a aplicação dessa política”, concluiu o diretor.

A avaliação dos diretores da FENAG foi bastante positiva, pela disposição da CAIXA, através dos seus representantes, de ouvir as demandas dos Gestores da empresa, além de abertura de um canal permanente de diálogo, como forma de melhoria dos processos da empresa, através da contribuição dos gestores. Todas as demandas foram anotadas pela Caixa que se comprometeu em dar retorno.